

**PREVALÊNCIA DE SEQUELAS E COMORBIDADES CARDIOVASCULARES EM
PACIENTES APÓS INTERNAÇÃO POR COVID-19 NO NORTE GAÚCHO**

MARQUES, A. L. P. A.; GRAEBIN, R.; ACRANI, G. O.

A pandemia de Covid-19, iniciada em 2019, revelou-se não apenas como uma condição infecciosa aguda, mas também como um fenômeno capaz de gerar consequências prolongadas, denominadas Síndrome Pós-Covid ou Covid Longa. Entre essas complicações, destacam-se as manifestações cardiovasculares, que podem envolver desde sintomas leves e persistentes, como dor torácica e taquicardia, até condições graves, incluindo infarto do miocárdio, arritmias e disfunções cardíacas. Apesar da crescente produção científica internacional, ainda há escassez de estudos dessa temática em municípios do interior brasileiro, sobretudo na Região Sul, o que reforça a necessidade de investigações em contextos locais. Este estudo transversal, quantitativo e analítico incluiu 162 pacientes, previamente hospitalizados por Covid-19 na cidade de Passo Fundo, Rio Grande do Sul, entrevistados entre setembro de 2022 e abril de 2023. A coleta de dados ocorreu por meio de questionários estruturados, contemplando informações sociodemográficas, condições de saúde prévias, hábitos de vida e ocorrência de sintomas persistentes após a alta hospitalar. As variáveis independentes envolveram fatores clínicos e comportamentais, enquanto as dependentes foram sequelas e comorbidades cardiovasculares. A análise estatística foi realizada no software PSPP, utilizando-se estatística descritiva e teste do qui-quadrado, considerando $p < 0,05$. A amostra caracterizou-se majoritariamente por idosos (68,5%), mulheres (59,3%), indivíduos de cor branca (71%) e de baixa escolaridade (53,1%). Verificou-se que 43,7% relataram ao menos uma sequela cardiovascular e 9,9% desenvolveram nova comorbidade após a internação. Entre os desfechos mais prevalentes, destacaram-se taquicardia (24,4%), dor precordial (20,8%) e trombose (4,9%). Houve relação estatisticamente significativa entre condições pré-existentes, como hipertensão arterial sistêmica, diabetes e doenças cardíacas, e a ocorrência de sequelas ou comorbidades. Os resultados reforçam a elevada carga cardiovascular da Covid Longa e evidenciam que pacientes com doenças crônicas prévias apresentam maior vulnerabilidade a complicações persistentes. Tais achados justificam a necessidade de acompanhamento clínico prolongado e de políticas de saúde voltadas ao seguimento pós-alta hospitalar, de modo a reduzir impactos na qualidade de vida e prevenir agravos adicionais. Apesar das limitações do delineamento transversal e do uso de autorrelato, este estudo contribui para a compreensão da Covid Longa em realidades locais e incentiva a realização de pesquisas longitudinais que possam aprofundar a análise da relação entre fatores de risco e desfechos cardiovasculares.

Palavras-chave: Pós-Covid-19; COVID-19; Sequela Cardiovascular; Doenças Cardiovasculares.

Área do Conhecimento: Ciências da Saúde

[1] Artur Lourenço Parente de Almeida Marques. Curso de Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul. arturlmarques@gmail.com.

[2] Roselei Graebin. Curso de Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul. roselei.graebin@uffs.edu.br.

[2] Gustavo Olszanski Acrani. Curso de Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul. gustavo.acrani@uffs.edu.br.

The logo for XIV SEPE is a colorful, abstract shape resembling a stylized leaf or a drop, with a gradient from purple to green and yellow. Inside the shape, the text "XIV SEPE" is written in large, bold, white letters with a blue outline. Below it, in smaller white text, is "Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão".

**XIV
SEPE**

Seminário de Ensino,
Pesquisa e Extensão

20 a 24/10

**INTEGRIDADE CIENTÍFICA E
COMBATE À DESINFORMAÇÃO**

Origem: Pesquisa.

Instituição Financiadora/Agradecimentos: Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS.

Aspectos Éticos: Parecer de número 5.453.565 pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Federal da Fronteira Sul.

[1] Artur Lourenço Parente de Almeida Marques. Curso de Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul. arturlmarques@gmail.com.

[2] Roselei Graebin. Curso de Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul. roselei.graebin@uffs.edu.br.

[2] Gustavo Olszanski Acrani. Curso de Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul. gustavo.acrani@uffs.edu.br.